



PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS Componentes Curriculares 2020-2

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: Fundamentos e Prática da Educação Inclusiva- DEP 00016		
TURNO/TURMA: Matutino		PERÍODO: 3º Período
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2020-2		Período de Aulas: 21/06 a 18/10/2021
Número de Discentes a Serem Atendidos: 04 discentes na disciplina		
Docente(s): Fernanda Emanuele Souza de Azevedo		
EMENTA		
Fundamentos teóricos e legais para educação inclusiva; principais conceitos em educação inclusiva; análise das alternativas pedagógicas (Programas e Ações nas esferas Federal, Estadual e Municipal) formalizadas para o atendimento educacional dos Portadores de Necessidades Educativas Especiais; a construção de um sistema educacional inclusivo; estudo; adaptações curriculares; princípio da normalização e da inclusão; reestruturação da escola: formação docente: nova práxis; educação inclusiva: conceito e origens históricas do paradigma aplicado à educação inclusiva; o contexto da educação especial e o paradigma da educação inclusiva; das necessidades educativas especiais à diversidade; a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais; a inclusão até e após a declaração de Salamanca e suas implicações educacionais; currículo, cultura e aprendizagem; fundamentos para uma pedagogia da educação inclusiva; a dimensão teórica do trabalho de inclusão; um novo currículo para a formação docente para a educação inclusiva; a prática pedagógica na educação especial e na educação inclusiva.		
OBJETIVOS		
GERAL Conhecer os pressupostos históricos, teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva, seus fundamentos legais e políticos e a caracterização do alunado atendimento bem como suas formas de atendimentos e as ações pedagógicas envolvidas em todo esse processo.		
ESPECÍFICOS		
<ul style="list-style-type: none">• Analisar todo processo histórico em relação à inclusão, desde os povos antigos das grandes civilizações até os dias atuais;• Conhecer a evolução dos conceitos, terminologias, concepções e práticas de inclusão no Brasil;• Analisar de forma crítica os métodos de inclusão a partir de vivências, documentários e relatos de experiências de pessoas com necessidades educativas especiais;• Compreender a importância das legislações, projetos e políticas públicas nesse processo;• Visualizar a importância dos movimentos sociais para a aplicação de todo o processo de inclusão;• Identificar os sujeitos do processo de inclusão, compreendendo cada necessidade educativa especial;• Saber diferenciar a educação especial da educação inclusiva.• Conhecer e identificar o público alvo atual da educação especial (deficiência física, intelectual, visual, auditiva e múltiplas, os transtornos do espectro autista e as altas habilidades e superdotação;		



- Identificar as possíveis maneiras e formas de atendimento a esse público alvo, como o AEE (atendimento educacional especializado), entre outros;
- Compreender e identificar estratégias, métodos, adaptações, materiais de suporte específico, tecnologias assistivas, entres outros recursos para atendimento educacional especializado;
- Refletir acerca dos fundamentos e práticas do processo de inclusão nas escolas;

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas de forma interativa buscando a participação qualitativa, reflexiva e crítica dos alunos no desenvolvimento das atividades. Utilizaremos as estratégias a seguir: problematização, aulas expositivas participativas, leituras críticas de textos indicados na bibliografia, fichamentos, atividades em grupo, técnicas de sensibilização e inclusão, estudo de caso, visitas a instituições que prestam atendimento às pessoas com necessidades educativas especiais, palestras relacionadas aos temas estudados, vídeos e filmes educativos relacionados aos assuntos em estudo, produção de textos individual e grupal, elaboração e apresentações de relatórios/trabalhos escritos/orais em grupo e/ou individuais. Contribuindo sempre com a formação teórico-científica, sócio-política e filosófica, de cada aluno para ser futuramente um docente ético e com qualificações específicas de forma crítica e reflexiva em instituições escolares e outros espaços educativos perante as pessoas com Necessidades Educativas Especiais, desenvolvendo processos investigativos e avaliativos, produzindo conhecimentos na direção de uma práxis educativa emancipadora, sabendo conviver, cooperar e respeitar a toda e qualquer diversidade.

TÉCNICAS

Problematização;

Aulas expositivas participativas;

Pesquisas bibliográficas;

Leitura e estudo do material bibliográfico;

Leituras críticas de textos indicados na bibliografia

Atividades individuais e coletivas;

Técnicas de sensibilização e inclusão

Discussões em Seminários sobre as NEE;

Debates;

Estudo de caso;

Visitas a instituições que prestam atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais;

Palestras relacionadas aos temas estudados;

Vídeos e filmes educativos relacionados aos assuntos em estudo;

Produção de textos individual e grupal;

Elaboração e apresentações de relatórios;

Trabalhos escritos;

Trabalhos orais em grupo e/ou individuais



CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 – Conceito e Histórico da Educação Especial

1.2- Processo histórico em relação à inclusão, desde os povos antigos das grandes civilizações até os dias atuais;

1.3-Evolução dos conceitos, terminologias, concepções e práticas de inclusão no Brasil;

1.4-As legislações influenciadoras a respeito da inclusão, projetos e políticas públicas nesse processo;

1.5 - Políticas e diretrizes, tendências e desafios da educação especial e da educação Inclusiva.

2 – CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO ATENDIDO PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2.1. Conceituação, características, causas, prevenção e ação pedagógica em relação às seguintes necessidades especiais:

2.1.1. - Altas habilidades

2.1.2. – Transtornos do Espectro Autista

2.1.3. - Deficiência: intelectual, visual, auditiva, física, múltiplas.

3 - ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

3.1 - A prática da educação inclusiva na escola e outros espaços educativos: princípios, currículo, metodologia e avaliação. A participação da família.

3.2 - O AEE (atendimento educacional especializado) entre outros atendimentos e adaptações escolares;

3.3- As estratégias, métodos, adaptações, matérias de suporte específico, tecnologias assistivas, entres outros recursos para atendimento educacional especializado;

3.4 - Construção de uma comunidade inclusiva: desafios e perspectivas.

Critérios de Avaliação:

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do



mesmo.

A avaliação contemplará as dimensões:

Diagnóstica

Realizada a partir do levantamento prévio do perfil dos acadêmicos, suas trajetórias pessoais, suas expectativas em relação à disciplina e suas vivências pessoais. Neste primeiro momento, buscará um quadro geral de possibilidades de desenvolvimento da disciplina, de acordo com a realidade apresentada pelos acadêmicos.

Formativa

Será desenvolvida ao longo do semestre a partir da análise do progresso dos acadêmicos frente aos conteúdos propostos, visando adequar conteúdos, realocar interesses, articular saberes e possibilitar o mapeamento das condições de assimilação dos objetivos traçados para a disciplina.

Somativa

Será levado em consideração o percurso desenvolvido pelo acadêmico ao longo da disciplina, sua participação, suas iniciativas, seu envolvimento nos trabalhos propostos, sua efetiva assimilação dos conteúdos e sua dimensão crítica sobre os temas discutidos.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais e escritas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado;
- Estética e apresentação visual dos trabalhos;
- Atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação dos trabalhos;

Instrumentos de avaliação:

- Textos escritos (relato de experiência, relatórios descritivos, fichamento, resenhas, resumos, esquema de texto ou mapa textual, atividade de perguntas e respostas reflexivas.);
- Apresentação oral de trabalhos;
- Seminário;
- Auto-avaliação;

Formas de Avaliação

Avaliação escrita: (produção de textos a partir dos temas estudados e constará de 30% do total avaliado)

1ª atividade escrita: Construção de um texto reflexivo sobre os temas estudados no qual será considerada a exatidão na apropriação de conceitos e respectivas análises (individual);

- O que é inclusão? Perfazendo valor quantitativo de **até 0,50**.

2ª atividade escrita: Elaboração de um mapa textual/conceitual ou esquema de texto a partir dos estudos conceituais (em grupo), perfazendo valor quantitativo de **até 10**.

-Sobre o processo histórico da inclusão.

3ª atividade escrita: Perguntas e respostas sobre processo histórico da Inclusão, perfazendo valor quantitativo de **até 0,50**. (Em dupla)



4ª atividade escrita: Resenha de um filme: - O Milagre de Anne Sullivann;

- Meu pé esquerdo;
- Azul como o Céu; Entre outros, perfazendo valor quantitativo de **até 10**.

Seminário: parte escrita e apresentação: 30% Apresentação dos conhecimentos adquiridos sobre as Necessidades Educativas Especiais. Cada grupo de até 4 alunos receberá um tema dentre os 7 apresentados:

- Deficiência Física;
- Deficiência Intelectual;
- Deficiência Visual;
- Deficiência Auditiva;
- Deficiência Múltiplas;
- Transtorno do Espectro Autista;
- Altas Habilidades e Superdotação.

Perfazendo valor quantitativo de **até 30**.

A partir desses conhecimentos do seminário cada grupo escolherá uma das NEE apresentadas para um estudo de caso, perfazendo valor quantitativo de **até 30**, que no final da disciplina será apresentado como relatório para a atividade de 30 horas (PCC). Valendo 30%

Atividades realizadas em sala de aula e atividades complementares: 10% serão computadas todas as atividades que forem produzidas em sala de aula, bem como aquelas entregues na data prevista. Será contínua, valorativa de todas as atividades relativas à disciplina, privilegiando a qualidade da produção do conhecimento, a reflexão, a criticidade, o comportamento ético e o envolvimento do/a acadêmico/a no trabalho pedagógico. Será dada grande importância à prática da leitura e produção escrita. Desta a forma a leitura dos textos apresentados e oferecidos ao longo da disciplina contará no valor final. Haverá participação dos acadêmicos no processo avaliativo do trabalho pedagógico, perfazendo valor quantitativo de **até 10**. Sendo realizada também uma auto avaliação.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

A atividade de prática como componente curricular se desenvolverá a partir de uma interação com uma escola que atenda alunos com NEE ou em instituição de educação especial, para elaboração de um relatório analítico, crítico e fundamentado nos referenciais teóricos disponibilizados no decorrer das aulas. Entrevistando o aluno quando possível, a família e os professores da sala, de AEE, e cuidador ou interpretes se tiver. Este estudo de caso será embasado na escolha de cada grupo frente ao que foi estudado no seminário sobre as NEE, complementando assim a teoria com a prática.

Avaliação repositiva: 13/10/2021

A Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997 regulamenta o Sistema de Avaliação Discente da UNIR.

Art. 4º - Será considerado aprovado o discente que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).





Art. 5º - O discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.

§ 1º - A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

§ 2º - Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

§ 3º - O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

§ 4º - O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada pelo docente e comunicadas ao Coordenador de Curso.

Art. 6º - A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% da carga horária da disciplina, conforme estabelecido por Lei.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição
	Início	Final	
23/06/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação da disciplina com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Apresentação da Disciplina, Apresentação do plano, material e do cronograma de trabalho para ser desenvolvido nas aulas e Combinados com a turma Atividade Individual- O que é Inclusão? Tema: Incluir quem? Para que? E Porque? –Elizabet Tunes Atividades Avaliativas e participativas.
30/06/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação da disciplina com atividade síncrona, por meio do Google Meet, Tema: Conceituando a Deficiência Roda de Conversa – O que é Deficiência ? Aula Expositiva- slides Trabalhando o texto da aula passada - contextualizando. Socialização e debate sobre atividade.
30/06/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Histórico da Deficiência no mundo Leitura do texto da coletânea Texto: A HISTÓRIA DA INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA de Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues e Elisandra André Marante.
07/07/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação da disciplina com atividade síncrona, por meio do Google Meet, Tema: Processo Histórico e o Conceito de Deficiência. Dinâmica de divisão de grupo - Leitura do texto: A HISTÓRIA DA INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
07/07/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Leitura do texto: Da Exclusão a Inclusão – Contextos Sociais / Peter Mittler Atividade – Dinâmica de separação das duplas – Organograma do texto. Esquema textual.



14/07/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação da disciplina com atividade síncrona, por meio do Google Meet, Tema: Da Exclusão a Inclusão Discutindo o texto da aula anterior. Aula expositiva – slides Organização dos grupos e sorteios dos temas para o seminário
14/07/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Tema: A Linguagem das Deficiências até a criação das Escolas Inclusivas. Texto – Da Linguagem da Deficiência as escolas Inclusivas de Cesar Coll. Leitura do texto
21/07/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação da disciplina com atividade síncrona, por meio do Google Meet, Tema: A Linguagem das Deficiências até a criação das Escolas Inclusivas. Texto – Da Linguagem da Deficiência as escolas Inclusivas de Cesar Coll. Leitura do texto e aula expositiva Vídeo das lutas dos movimentos sociais
21/07/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Leitura do texto e desenvolvimento do tema: Fundamentos da Educação Inclusiva
28/07/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. <i>Tema:</i> Os Fundamentos da Educação Inclusiva, desenvolvimento do tema. Aula Expositiva sobre esses Fundamentos e legislação da inclusão - Atividade avaliativa: Análise dos textos – Fundamentos da Educação Inclusiva e A legislação sobre inclusão Apresentação da Política Nacional
28/07/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Tarefa de casa: Atividade avaliativa – trabalho Individual do texto. Trabalhando o texto : Inclusão, Cotidiano escolar e políticas públicas: sentidos e perspectivas.
04/08/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Análise do referencial da Educação Especial e o texto: Inclusão, Cotidiano escolar e políticas publicas: sentidos e perspectivas. Iniciando o Conceito de NEE
04/08/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Para preparação do Seminário de NEE.
11/08/2021	18:50	23:00	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Seminários as NEE Deficiência Física
11/08/2021	18.50	23.00	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Para preparação do Seminário de NEE.
18/08/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Seminários as NEE Deficiência Visual
25/08/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Seminários as NEE Deficiência Auditiva e Surdez



01/09/2021	18:50	23:00	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet Com aula expositiva do tema Tema: Seminários as NEE Deficiência Multiplas
08/09/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Seminários as NEE Deficiência Intelectual
15/09/2021	18:50	23:00	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Seminários as NEE Altas Habilidades e Superdotação
22/09/2021	7:50	11:20	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Seminários as NEE Autismo – Transtorno do Espectro Autista - TEA
29/09/2021	18:50	23:00	Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Atendimento Educacional Especializado –AEE
06/10/2021	7:50	11:20	Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Tema: Por que falamos de Inclusão? Trabalhando os textos: Por que falamos de Inclusão? / Caminhos Pedagógicos da Inclusão e Caminhos Pedagógicos da Inclusão: Contornos e ultrapassando barreiras. Aula com atividades de leitura, dinâmicas e exposição dos conteúdos fazendo referencias as práticas pedagógicas inclusivas.
13/10/2021	7:50	11:20	Aula de Encerramento com a avaliação repositiva e fechamento das atividades.

* Inserir o número de linhas necessárias para evidenciar as aulas/atividades, explicitando na descrição se síncronas ou assíncronas, e o conteúdo a abordar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Org.). Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Vol. 3.

MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SEQUEIROS, Leandro. Educar para a solidariedade: projetos para uma nova cultura de relações entre os povos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STAINBACK, Susan & STAINBACK, Willian. Inclusão: Um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

WISE, Liz; GLASS, Chris. Trabalhando com Hannah: uma criança especial em uma escola comum. Porto Alegre: Artmed, 2003.



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COMPLEMENTAR

BARKLEY, R. A. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): guia completo para pais, professora e professoras da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALENCAR, Eunice Soriano de. (Org.). Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial. A Integração do Aluno com Deficiência na Rede de Ensino. Brasília: s/d. Vols. I, n e ffl.

_____. Projeto Escola Viva – Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola. Brasília, 2002.

_____. Proposta de inclusão de itens ou disciplinas acerca dos portadores de necessidades especiais nos currículos dos cursos de 2º e 3º Graus. Brasília: MEC/SEESP, 1993.

_____. Política Nacional de Educação Especial. Livro 1. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. Educação Especial no Brasil. Série Institucional, Livro 2. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. Subsídios para a Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Mental. Série Diretrizes, Livro 5. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

_____. O Processo de Integração Escolar dos Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais no Sistema Educacional Brasileiro. Série Diretrizes, Livro 11. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

_____. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

CARVALHO, Rosita Edier. A Nova LDB e a Educação Especial. 2 ed. Rio de Janeiro: WVA, 1998.

CRAIDY, Carmem Maria. Meninos de rua e analfabetismo. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COLLI, Fernando Anthero Galvão. (Org.). Travessias inclusão escolar: a experiência do grupo ponte Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

GENTELI, Pablo (org.) Pedagogia da Exclusão: Crítica ao neoliberalismo em educação. Trad. Vânia P. Thurler e Tomaz Tadeu da Silva. Petrópolis: Vozes, 1995.

CRUICKSHANK, Willian M. & JOHNSON, G. Orville. A Educação da criança e do jovem excepcional. Porto Alegre: Globo, 1988.

GARRIDO LANDIVAR, Jesus. Como programar em educação especial. São Paulo: Manole, 1990.



GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha B. G. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

HOUT, Anne Van; ESTIENNE, Françoise. Dislexia: descrição, avaliação, explicação, tratamento. Porto Alegre: Artmed, 1997.

JANNUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez, 1985.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais. São Paulo: Papirus, 1995.

KJGRK, Samuel & GALLAGHER, J. James. Educação da criança excepcional. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

LIBERATI, Wilson Donizeti. O Estatuto da Criança e do Adolescente: Comentários. Brasília: Instituto Brasileiro de Pedagogia Social, 1991.

MACEDO, Lino de. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

MANTOAN, Maria Teresa Egiér. Compreendendo a deficiência mental. Novos Caminhos Educacionais. São Paulo: Scipione, 1989.

_____. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Menunon, 1997.

_____. Ser ou Estar: eis a questão - explicando o déficit intelectual. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

ROHDE, L. A.; BENCLINK, E. B. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: o que é. Como ajudar. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SKLIAR, Carlos (org.). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação. Porto Alegre: Mediação, 1997.

WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1997.



Ciência dos Discentes quanto ao Plano de Atividades Remotas

Descrição da data/horário, meio (por exemplo, reunião virtual via Google Meet/Zoom com gravação) e forma (por exemplo, se cada aluno se manifestou oralmente ou via chat, via SIGAA ou por e-mail) pelos quais os discentes tomaram ciência quanto a este Plano de Atividades Remotas, com manifestação de adesão ou não ao mesmo, conforme determina a Resolução 232/2020/CONSEA.

No caso de discentes em discordância, solicita-se que elucidem suas razões, pois sendo essas devido à impossibilidade de acesso aos meios tecnológicos para acompanhamento das aulas/atividades remotas/online, a Coordenação do DACIE informará à Direção do Campus para as providências cabíveis quanto à inclusão digital desses discentes, conforme Despacho DPG 047364, de 12 de agosto de 2020.

Ressalta-se que após a elaboração do Plano Geral de Atividades Remotas do DACIE, tendo por base os Planos de Atividades Remotas para os componentes curriculares previstos para o semestre 2020-1, os discentes serão requeridos a dar ciência de participação ou não das aulas remotas via SIGAA.

Local, data.

Vilhena, 03 de maio de 2021.

Fernanda Emanuele Souza de Azevedo
SIAPE 2123695

Assinatura da Chefia do DACIE